

FHC e Valmir negociam coligação

Um encontro ontem à noite, no Senado Federal, entre o candidato à Presidência pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso, e o também senador Valmir Campelo (PTB-DF) abriu o caminho para que a coligação entre as duas legendas, já confirmada em nível nacional, se consolide nas eleições de outubro também no DF. Segundo o petebista Valmir Campelo, ele disse a Fernando Henrique que, dentro da proposta de coligação, "o ideal seria que fosse respeitado o potencial eleitoral do PTB no DF". O presidente do PTB, José Andrade Vieira, também participou do encontro.

Valmir pleiteia o apoio de uma ampla coligação, que incluiria o governador Joaquim Roriz e o próprio candidato dos "tucanos" ao Planalto, para formalizar sua candidatura ao Palácio do Buriti. Mas, no encontro, o único ponto que ficou acertado é que PTB e PSDB desejam caminhar juntos para as urnas — não houve apoio de FHC à pretensão de Valmir, até porque, dentro do ninho tucano, o ex-ministro Maurício Corrêa busca também a indicação.

Fernando Henrique explicou que o encontro era parte de uma estratégia de aproximação do PSDB, em nível nacional, com as bases do PTB nos diversos estados. Afinal, lembrou FHC, os trabalhistas têm três governadores, mais de 30 representantes no Congresso Nacional e são poder em municípios importantes do País.

A aliança entre os dois partidos, na opinião do presidente regional do PSDB, Jorge Haroldo, é caminho até natural. Segundo o dirigente, os tucanos não fazem restrições a esta coligação. "É uma das alternativas, mas o PTB não procurou o PSDB e nem vice-versa", esclareceu Haroldo.

Para o presidente regional, a



No encontro, Valmir não obteve apoio dos tucanos

aliança formalizada em nível nacional remove complicadores para a formação de uma coligação no âmbito do DF, mas isto não significa que ela vá se concretizar de fato. "O PTB tem candidato a governador (Valmir) e o PSDB também

(Maurício)", disse Jorge Haroldo. E, até o momento, se o PTB parece disposto a apoiar o nome de FHC, não se discute renúncias de Valmir Campelo ou Maurício Corrêa em favor um do outro, na corrida ao Buriti.